

EXPLORANDO FRONTEIRAS: O UNIVERSO CIENTÍFICO DA GOVERNANÇA AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO POR UMA PERSPECTIVA BIBLIOMÉTRICA

Helton Júnio da Silva

Doutor em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento pela Universidade FUMEC, Brasil. Professor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil.

E-mail: heltonjunio@yahoo.com.br

Jurema Suely de Araújo Nery Ribeiro

Doutora em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento pela Universidade FUMEC. Professor da Universidade FUMEC, Brasil.

E-mail: jurema.nery@gmail.com

Alexandre Pinto da Silva

Doutor em Tecnologia da Informação e Comunicação e Gestão do Conhecimento pela Universidade FUMEC, Brasil. Professor da Fundação Educacional Lucas Machado, Brasil.

E-mail: alexandresilva.professor@gmail.com

Frederico Giffoni de Carvalho Dutra

Doutor em Gestão da Informação e do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. Professor da Universidade FUMEC, Brasil.

E-mail: fgcdutra@gmail.com

Fábio Corrêa

Doutor em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento pela Universidade FUMEC. Professor da Universidade FUMEC, Brasil.

E-mail: fabiocontact@gmail.com

Resumo

Publicações científicas relacionadas aos princípios do Environmental, Social & Governance, tem despertado a atenção não somente da literatura, mas sobretudo dos setores público e privado. Neste contexto, destaca-se a importância da Gestão do Conhecimento, que auxilia as organizações a se prepararem para os novos desafios do século XXI. A pesquisa tem por objetivo geral efetuar um estudo bibliométrico acerca das publicações sobre Environmental, Social & Governance e Gestão do Conhecimento, depositadas nos repositórios da Scopus e Web of Science entre os anos de 2001 e 2023, perfazendo 364 registros. A pesquisa é pioneira ao combinar uma análise bibliométrica com estas temáticas, destacando-se como uma contribuição valiosa para a literatura e prática organizacional. Metodologicamente, a pesquisa utiliza uma abordagem bibliométrica, analisando publicações científicas indexadas nas bases Scopus e Web of Science para identificar tendências, autores, países e palavras-chave relevantes. Os resultados indicam um crescimento anual de 20,63% nas publicações sobre Environmental, Social & Governance e Gestão do Conhecimento, com destaque para China, Itália e Espanha, e o journal Sustainability como principal fonte de publicações. Verifica que este tema está em

expansão e cresce ao ritmo de 20,63% ao ano e que o número médio de citações para os artigos da amostra é de 24,79. Recomenda para trabalhos futuros a realização de uma Revisão Sistemática de Literatura sobre o tema proposto, assim será possível analisar metodologicamente os resultados de cada um dos artigos da amostra selecionada com maior grau de profundidade.

Palavras-chave: environmental, social & governance; gestão do conhecimento; governança ambiental, social e corporativa; bibliometria.

EXPLORING FRONTIERS: THE SCIENTIFIC UNIVERSE OF ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND CORPORATE GOVERNANCE AND KNOWLEDGE MANAGEMENT FROM A BIBLIOMETRIC PERSPECTIVE

Abstract

Scientific publications related to the principles of Environmental, Social & Governance have garnered attention not only from the literature but also, and more importantly, from the public and private sectors. In this context, the importance of Knowledge Management is highlighted, as it helps organizations prepare for the new challenges of the 21st century. Objective: The general objective of this research was to conduct a bibliometric study on publications about Environmental, Social & Governance and Knowledge Management, deposited in the Scopus and Web of Science repositories between the years 2001 and 2023, comprising a total of 364 records. Originality/Value: This work is pioneering in combining a bibliometric analysis with the themes, standing out as a valuable contribution to the literature and organizational practice. Methodology: The research used a bibliometric approach, analyzing scientific publications indexed in the Scopus and Web of Science databases to identify relevant trends, authors, countries, and keywords. Results: The results indicated an annual growth of 20.63% in publications on Environmental, Social & Governance and Knowledge Management, with China, Italy, and Spain being prominent, and the journal Sustainability as the main source of publications. It was found that this theme is expanding and growing at a rate of 20.63% per year, with an average citation number of 24.79 for the sampled articles. It is recommended for future works to conduct a Systematic Literature Review (SLR) on the proposed theme, which would allow for a more in-depth methodological analysis of the results of each article in the selected sample.

Keywords: environmental, social & governance; knowledge management; environmental, social and corporate governance; bibliometrics.

1 INTRODUÇÃO

Com o advento da cultura do *Environmental, Social & Governance* (ESG, no português Governança Ambiental, Social e Corporativa) nas organizações, um crescente número de publicações sobre o tema tem sido observado (Li *et al.*, 2021; Rau; Yu, 2024). Adicionalmente, pesquisas abordando a relação entre as práticas do ESG e a Gestão do Conhecimento (GC) tem se mostrado promissoras em função da convergência estratégica entre os assuntos. Esta relevância do tema é explicada por distintos fatores. Em primeiro lugar, destaca-se que os preceitos do ESG são elementos de diferenciação e competitividade empresarial (Kim *et al.*, 2021). Destaca-se também que pesquisas sobre GC podem permitir uma maior compreensão das maneiras pelas quais as organizações criam e usam o conhecimento sobre ESG (Paolone *et al.*, 2024).

Com o advento do século XXI, notadamente na figura das grandes transformações tecnológicas, a GC assume lugar de destaque na literatura nacional (Tasayco-Jala; Rojas-Gutiérrez; Rouillon-Apagüño, 2023) e internacional (Gagliardi *et al.*, 2023). Esta relevância pode ser explicada por fatores distintos. Pode-se dizer que a GC auxilia a desenvolver a cultura de inovação dentro das organizações, o que gera desdobramentos positivos para todos os envolvidos (Gui; Lei; Le, 2024). Em relação ao contexto deste artigo, verifica-se uma forte correlação entre a abordagem ESG e a GC, uma vez que novas formulações de negócios,

podem demandar certificações e modificações estruturais em processos produtivos. Neste contexto, compreender quais são as novas tendências internacionais e quais são os futuros padrões de consumo tornou-se condição *sine qua non* para as organizações.

Especificamente no âmbito deste artigo, alguns temas emergentes de pesquisa têm despertado a interesse no âmbito das pesquisas sobre ESG e GC, são eles: (i) Energias renováveis e redução de emissões de carbono (Delgado, 2022); (ii) Diversidade e inclusão (Suciu; Noja; Cristea, 2020); (iii) Governança corporativa responsável (Cruz, 2022); (iv) Economia circular e gestão de resíduos (Martins, 2021), (v) Engajamento com *stakeholders* e responsabilidade social, dentre outros (Irigaray; Stocker, 2022). Verifica-se que o tema proposto no presente artigo é multidisciplinar, ou seja, possui interfaces com distintos setores da atividade produtiva e pode ser investigado em diferentes contextos.

Revisões de literatura, incluindo estudos bibliométricos sobre ESG abordaram aspectos como o mapeamento e análise de *clusters* (De Luca Ribeiro; De Lima, 2022), indicadores de desempenho (Da Cruz et al., 2022) e inovação (Siqueira; Richter; De Bem Machado, 2022). Por sua vez, pesquisas bibliométricas no contexto da GC analisaram fatores como avaliação de desempenho (Vilela, 2012), gestão de projetos (Tomomitsu; Carvalho; Moraes, 2017) e inovação em serviços (Bandeira et al., 2022). Esta pesquisa se difere das demais, pois de forma pioneira, busca realizar uma análise bibliométrica conjunta sobre ESG e GC. Adicionalmente, este artigo inova ao fazer uso de ferramentas de análise relacionadas a *Big Data* e *Data Science*. De posse deste instrumental, pode-se encontrar padrões de pesquisa e efetuar de forma ampla uma análise exploratória das principais publicações sobre o tema em questão (Strozzi et al., 2017; Khanra; Dhir; Mäntymäki, 2020).

Este artigo objetivou realizar uma análise exploratória de dados acerca das publicações científicas sobre ESG e GC. Desta forma-se, uma pesquisa de natureza bibliométrica foi conduzida com base em um total de 364 trabalhos científicos, publicados entre 2001 e 2023 e indexados junto à base da *Scopus* ou *Web of Science* (WOS). Os objetivos científicos secundários deste artigo são: (i) apresentar a evolução anual das publicações relacionadas ao tema proposto; (ii) analisar os trabalhos científicos com base no de países de origem e nas relações de parceria existentes; (iii) estratificar os principais *journals* da área, bem como os autores proeminentes de acordo com métricas de impacto científico e (iv) verificar quais foram os assuntos de pesquisa mais relevantes ao longo do tempo. Desta forma, espera-se que este artigo forneça um roteiro de estudos aos interessados em ESG e GC, dado que além de discorrer sobre o estado da arte do tema, também foram indicadas tendências futuras de pesquisa na área.

Este artigo, além desta Introdução, possui outras quatro seções. Na segunda seção são apresentados os fundamentos teóricos sobre ESG e GC. Na terceira seção realizou-se uma descrição dos procedimentos metodológicos empregados. Na seção quatro, os resultados obtidos são discutidos. Por fim, na quarta e última seção, apresentam-se as conclusões do trabalho.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

No âmbito da ESG, destaca-se haver uma contraproducência no que tange sua gênese. Registro disso é disposto por Gao et al. (2021), ao demarcarem que entre 1960 a 1970 ocorre o surgimento do Investimento Socialmente Responsável (ISR), imputando às empresas “[...] um comportamento empresarial socialmente e ambientalmente correto” (Zittei, 2018, p. 55). Contudo, Gao et al. (2021), afirmam que a ESG é oriunda do ISR e, por conseguinte, assinalam que a ESG tem sua origem na década de 1950, anteriormente à ISR. Essa contraproducente afirmação é ratificada por De Luca Ribeiro e De Lima (2022). Adiante, Silva (2023) afirma que

O termo sustentabilidade empresarial origina-se do ‘desenvolvimento sustentável’, cunhado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento em 1987 em seu relatório *Our common future*, uma iniciativa das Nações Unidas. O Desenvolvimento sustentável significa o ‘desenvolvimento que atende às necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações futuras’ (Silva, 2023, p. 249, itálico original)

Assim, há discrepância quanto a gênese da ESG, pois essa se origina em 1950, sendo posterior a sua progenitora ISR (Gao *et al.*, 2021; Luca Ribeiro; De Lima, 2022) ou advém do desenvolvimento sustentável, cunhado em 1987 (Silva, 2023). Porquanto, considerando essa incongruência, é plausível inferir que, mediante essa, outras possam emergir, tal como a semântica que abrange a ESG. Registro disso é disposto em De Luca Ribeiro e De Lima (2022), ao assinalarem que o “[...] termo Sustentabilidade Empresarial vem sendo usado há décadas em demasia, de forma genérica e com uma abrangência que dificulta o entendimento” (De Luca Ribeiro; De Lima, 2022, p. 248).

Visando elucidar uma caracterização – não uma acepção, para evitar nova incongruência – da ESG, assume-se a perspectiva de Silva (2023), a qual determina que a ESG – sem data específica de gênese – advém da SRI – 1960 – e da sustentabilidade empresarial – 1987 – e “[...] representa o trio de medidas de mensuração e divulgação dos impactos ambientais, sociais e de governança das organizações” (Silva, 2023, p. 251), sendo um indicador central de desempenho não financeiro (De Luca Ribeiro; De Lima, 2022).

Em relação à GC, a admissão do conhecimento como um recurso empresarial rompe a visão de homem-máquina, advinda da Era Industrial, a qual considerava o indivíduo análogo a insumos materiais (Corrêa; Ribeiro; Pinheiro, 2017). Neste momento, o conhecimento assume prevalência em relação ao labor braçal e, embora ambos coexistam, o intelecto passa a ser uma fonte de valor para as organizações. A GC, enquanto temática de estudo, emerge das pesquisas Nonaka (1991; 1994; 1997), as quais anunciavam uma teoria de criação do conhecimento para inovação no âmbito empresarial. Assim, paulatinamente, prediz-se que a GC auxilia a desenvolver a cultura de inovação nas empresas (Gui; Lei; Le, 2024).

Haja vista que o conhecimento, recurso esse que advém da cognição, assume papel prevalente no contexto organizacional, as pessoas passam a serem vistas pela ótica intangível, ou seja, pela sua contribuição intelectual, contrapondo a perspectiva estritamente tangível de contribuição física do trabalho na empresa. Mediante reconhecimento dos indivíduos nas organizações, diversas perspectivas emergem, tais como o trabalho em equipe, cultura organizacional, liderança, dentre outros (Corrêa, 2023) que são relevantes para o gerenciamento do conhecimento. Assim, as pessoas, enquanto seres sociais, atuam nas organizações e essas, por sua vez, devem agir de forma sustentável para com esses indivíduos, ou seja, “[...] da organização [para] com a sociedade e meio ambiente” (Silva, 2023, p. 254) e seus *stakeholders*.

Neste sentido, a relação entre ESG e GC se dá também pelas pessoas. Agir de forma sustentável prediz que as organizações devem “fazer o que é certo, porque é correto” (Silva, 2023, p. 254), considerando a sociedade como um todo, ou seja, pessoas, investidores, mercado financeiro e acionistas. Deve sopesar resultados econômicos intangíveis à sociedade e resultados financeiros tangíveis às organizações. Por essa relação estudos são desenvolvidos, considerando indicadores de avaliação (Vilela, 2012) e desempenho (Da Cruz *et al.*, 2022), bem como de inovação (Bandeira *et al.*, 2022; Siqueira; Richter; De Bem Machado, 2022). Não obstante, essa relação faz parte da agenda de congressos acadêmicos, a exemplo do Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento – KM Brasil –, que aborda a GC para o Desenvolvimento Sustentável.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este artigo analisou publicações científicas sobre ESG e GC, indexadas junto aos repositórios de pesquisa Scopus¹ e *Web of Science* (WOS)². A escolha das supracitadas bases se deu em função da relevância acadêmica. Destaca-se que a Scopus é considerada como sendo um dos maiores bancos de publicações, revisada por pares, do mundo. Em termos globais, a Scopus é uma ferramenta utilizada por mais de três mil instituições de ensino, pesquisa, além de organizações governamentais e empresariais (Elsvier, 2024). Por sua vez, a WOS é um repositório de publicações, de caráter multidisciplinar e disponibilizado pela empresa Clarivate. Trata-se, portanto, de um banco dados que abrange artigos dos principais *journals* internacionais, além de trabalhos publicados em eventos conceituados (Analytics, 2024).

Após a definição dos repositórios científicos, procedeu-se a delimitação das estratégias de pesquisa e o chaveamento de descritores empregados para analisar o objeto deste artigo: ESG e GC. A data de extração deste metadados foi 15 de maio de 2024.

Quadro 1 – Procedimentos de pesquisa e delimitação dos chaveamentos utilizados

Chaveamento de Pesquisa	(ESG OR "Environmental, Social and Governance" OR "Environmental, Social & Governance" OR "Environmental, Social, Governance" OR "Governança ambiental, social e corporativa" OR "Sustainable investing" OR "Environmental-friendly" OR "Environmental friendly" OR "Socially responsible" OR "Green investing" OR "Impact investing" OR "Corporate social responsibility") AND ("knowledge management" OR "GC" OR "shared knowledge" OR "conhecimento compartilhado" OR "knowledge sharing" OR "sharing knowledge" OR "compartilhamento do conhecimento" OR "knowledge share" OR "share knowledge" OR "compartilhar conhecimento")
Materiais	Publicações incluindo artigo de revistas, congressos, livros e revisões, publicados em língua inglesa e que possuam informações completas de autoria
Período	2001 a 2023
Registros Scopus	238
Registros WOS	224

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Após a extração dos metadados, as duas bases de dados foram unificadas e as 98 duplicatas foram removidas, de acordo com as recomendações do *Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols* (PRISMA-P) (Moher et al., 2015). Dessa forma, a base final de publicações analisadas neste estudo bibliométrico foi de 364 registros.

A análise exploratória de dados do presente artigo utilizou o pacote "Bibliometrix", gratuito e disponível em linguagem R (Aria; Cuccurullo, 2017). Através do "Bibliometrix" foi possível analisar de forma conjunta, para ambas as bases, a produção científica anual sobre ESG e GC. Outras informações, como os principais *journals* internacionais, os principais pesquisadores, países e instituições de pesquisa também foram analisados. Por fim, procedeu-se um estudo das publicações de maior impacto científico, bem como da análise de temas de pesquisa promissores no contexto da temática proposta.

¹ <https://www.scopus.com/search/>

² <https://access.clarivate.com/>

4 RESULTADOS

4.1 Análise exploratória de dados sobre ESG e GC

Verificou-se que as 364 publicações selecionadas sobre ESG e GC, possuem um quantitativo de 914 autores distintos. As publicações analisadas possuem uma taxa percentual de colaborações internacionais igual a 14,84%, o que indica que grande das publicações sobre este tema são realizadas a nível local. A Tabela 1 apresenta estatísticas descritivas adicionais para a amostra de registros bibliográficos analisados.

Conforme apresentado na Tabela 1 acima, verifica-se que as pesquisas selecionadas utilizaram 1181 *keywords* distintas e possuem um total de 10784 referências bibliográficas. Deve-se destacar a relevância prática e teórica do tema proposto, uma vez que cada publicação sobre ESG e GC, indexada na Scopus ou na WOS, recebe em média, 24,79 citações, o que é considerado um número alto. Esse alto volume de citações indica que se trata de um tema emergente e que está em expansão.

Tabela 1 – Estatísticas descritivas das publicações selecionadas

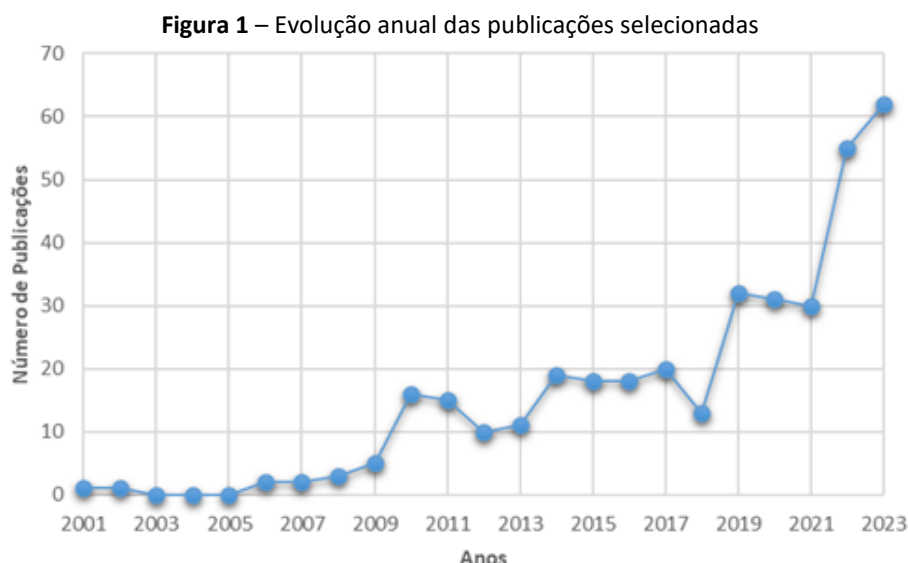
Descrição	Resultados
Anos das publicações	2001-2023
Fontes de publicação (<i>journals</i> , livros, conferências)	235
Número total de publicações	364
Número de palavras-chave (<i>keywords</i>)	1181
Número total de autores	914
Número total de referências bibliográficas	10784
Percentual de publicações com parcerias internacionais	14,84%
Número médio de autores por publicações	2,8
Número médio de citações por publicação	24,79

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Conforme apresentado na Tabela 1 acima, verifica-se que as pesquisas selecionadas utilizaram 1181 *keywords* distintas e possuem um total de 10784 referências bibliográficas. Deve-se destacar a relevância prática e teórica do tema proposto, uma vez que cada publicação sobre ESG e GC, indexada na Scopus ou na WOS, recebe em média, 24,79 citações, o que é considerado um número alto. Esse alto volume de citações indica que se trata de um tema emergente e que está em expansão.

O artigo mais antigo sobre o assunto, presente na base analisada, foi escrito por Richardson, Courtney e Paradice (2001), não aborda diretamente os conceitos da ESG e GC, mas traz reflexões sobre a teoria de Peter Singer, que versa sobre organizações que possuem fins éticos estabelecidos, que trata funcionários, clientes e outras partes interessadas com confiança e respeito e assim, persegue objetivos socialmente responsáveis, incluindo o respeito pelo meio ambiente. A tomada de decisões nas organizações que seguem os pressupostos de Peter Singer é holística e sistêmica e inclui diversas partes interessadas, exigindo assim uma GC aberta e cooperativa, onde o debate é encorajado (Singer, 1999).

Por sua vez, o artigo mais recente da base, escrito por Paoloni *et al.* (2023), apresenta uma revisão sistemática de literatura centrada em modelos de medição e divulgação do capital intelectual por parte das organizações. Os autores discorrem sobre o debate científico deste campo, que é de extrema relevância para uma adoção plena do ESG e GC em instituições de distintas naturezas. O crescimento no ritmo de publicações científicas sobre ESG e GC é evidente, conforme indicado no Figura 1.

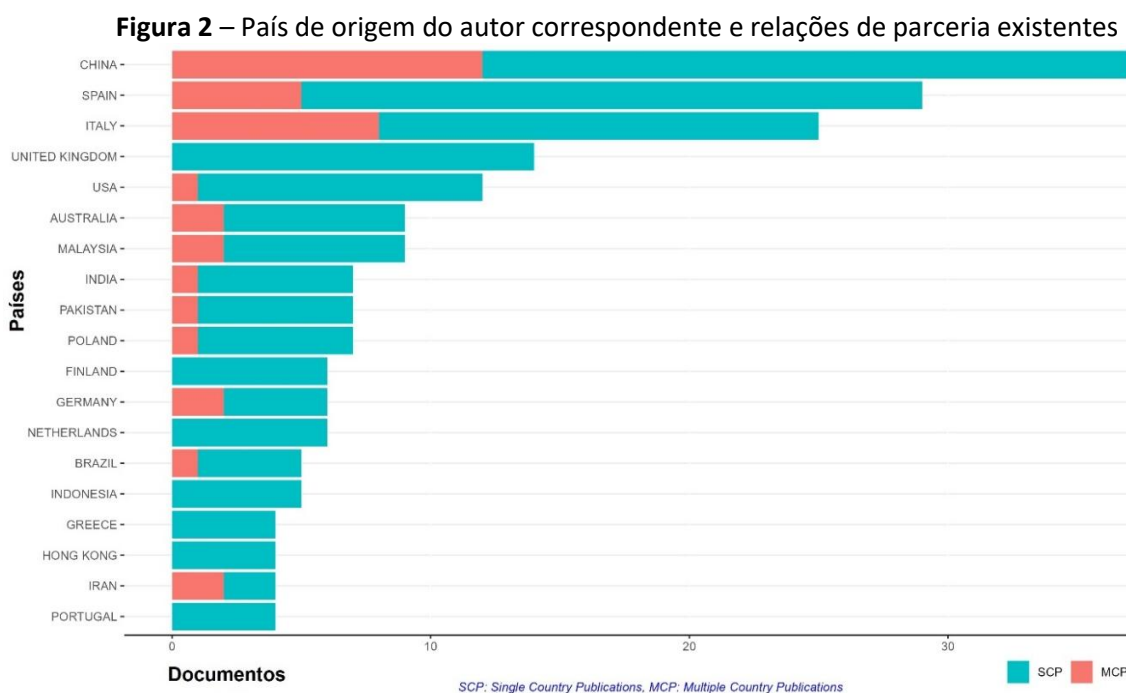


Estas publicações crescem a uma taxa de 20,63% ao ano, denotando a atenção da literatura para este assunto. Percebe-se que o número de publicações sobre este tema saltou de 1 (2001) para 62 (2023). Com o advento da tecnologia, notadamente na figura dos processos 4.0, espera-se que este ritmo de crescimento se sustente nos próximos anos.

A evolução do número de publicações sobre ESG e GC pode ser explicada por fatores diversos. Com o passar do tempo e das mudanças no padrão de comportamento das organizações, é cada vez maior a pressão dos investidores para a adoção da cultura ESG em processos diversos. Estas práticas buscam não somente a minimização de riscos financeiros e reputacionais, mas sobretudo preconizam o cumprimento de regulamentações e normas, de modo a gerar maior transparência durante a prestação de contas. A importância deste tema conecta-se com a GC, sobretudo em uma era de franca evolução tecnológica e marcada pela competitividade global. Logo, pesquisas sobre o aprendizado organizacional em uma era de contínua necessidade de inovação é elemento de interesse profissional e teórico.

4.2 principais países no debate acadêmico sobre ESG e GC

Com base no país de referência do autor correspondente de cada uma das 364 publicações selecionadas, é possível analisar relações de parcerias de pesquisa entre os países (Figura 2). As cores de tonalidade azul remetem a publicações feitas apenas por autores locais, sem parcerias internacionais. Alternativamente, a cor em tons de vermelho indica aquelas publicações que envolveram pesquisadores de países distintos. Percebe-se que a China se destaca como sendo o principal país que publica sobre ESG e GC e possui 37 publicações, das quais 25 foram feitas de maneira local e 12 em regime de colaborações. É digno de nota, que os Estados Unidos da América estão posicionados apenas na 5ª posição deste *ranking*, atrás de países como a Espanha, a Itália e o Reino Unido. O Brasil, por sua vez, ocupa a 14ª posição e possui 5 publicações, sendo que apenas uma delas foi feita em um sistema de parceria.



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A análise de parcerias internacionais é relevante, uma vez que indica potenciais países para se desenvolver parcerias. Em um contexto globalizado, onde as organizações atuam em diferentes regiões geográficas, integrar conhecimentos de ESG e GC constitui elemento fundamental para o alcance da padronização de processos. Conforme evidenciado na Figura 2 acima, há um grande espaço para o fomento de relação de colaborações internacionais, uma vez que muitos países, como é o caso do Reino Unido, não possuem nenhuma publicação realizada com pesquisadores de outros países.

4.3 Principais fontes de publicação sobre ESG e GC

Após a análise dos principais países que publicam sobre o tema em questão, procedeu-se um estudo de quais são as principais fontes de publicação sobre ESG e GC. De acordo com a Tabela 2 a seguir, os principais veículos de publicação variam de revistas internacionais, com processo de revisão por pares, passando com conferências internacionais e livros técnicos. Destaca-se que o *journal Sustainability*, editado pelo *Multidisciplinary Digital Publishing Institute* (MDPI) lidera o *ranking* de trabalhos publicados, com um total de 24 registros, seguido, pelo *Journal of Cleaner Production* (Elsevier) e pelo *Proceedings of The European Conference on Knowledge Management* (Eckm). Especificamente em termos de fator de impacto, o *journal Business Strategy and The Environment* (Wiley) é aquele com maior valor atribuído, 11,3. Em geral, percebe-se que o fator de impacto das principais fontes de publicação do tema ajuda a descrever os resultados anteriormente apresentados na Tabela 1, que indicam que este tema possui altas taxas médias de citação.

Destaca-se que a conferência intitulada: *Innovation and Knowledge Management: a Global Competitive Advantage - Proceedings of the 16th International Business Information Management Association Conference* também possui 4 registros de publicações sobre ESG e GC. Para detalhes adicionais, consulte: <https://ibima.org/conference/16th-ibima-conference/>.

Por fim, os resultados apresentados na Tabela 2 corroboram teorias da Bibliometria, como a Lei de Bradford. Esta lei diz que ao passo que os primeiros artigos de um dado campo são aceitos e publicados em uma revista, essa revista tende a concentrar submissões futuras, concentrando as publicações científicas (Alvarado, 1984).

Tabela 2 – Principais fontes de publicação o tema proposto

Fonte	JCR	N
Sustainability (https://www.mdpi.com/journal/sustainability)	3,9	24
Journal of Cleaner Production (https://www.sciencedirect.com/journal/journal-of-cleaner-production)	11,1	15
Proceedings of The European Conference on Knowledge Management, Eckm (https://www.academic-conferences.org/conferences/eckm/)	-	12
Sustainability (https://www.mdpi.com/journal/sustainability)	7,0	7
Journal of Intellectual Capital (https://www.emeraldgroupublishing.com/journal/jic)	6,0	6
Csr, Sustainability, Ethics and Governance (https://www.springer.com/series/11565)	-	5
Journal of Business Research (https://www.sciencedirect.com/journal/journal-of-business-research)	11,3	5
British Food Journal (https://www.emeraldgroupublishing.com/journal/bfj)	3,3	4
Business Strategy and The Environment (https://onlinelibrary.wiley.com/journal/10990836)	13,4	4
Journal of Business Ethics (https://link.springer.com/journal/10551)	6,1	4
Social Responsibility Journal (https://www.emeraldgroupublishing.com/journal/srj)	3,2	4

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

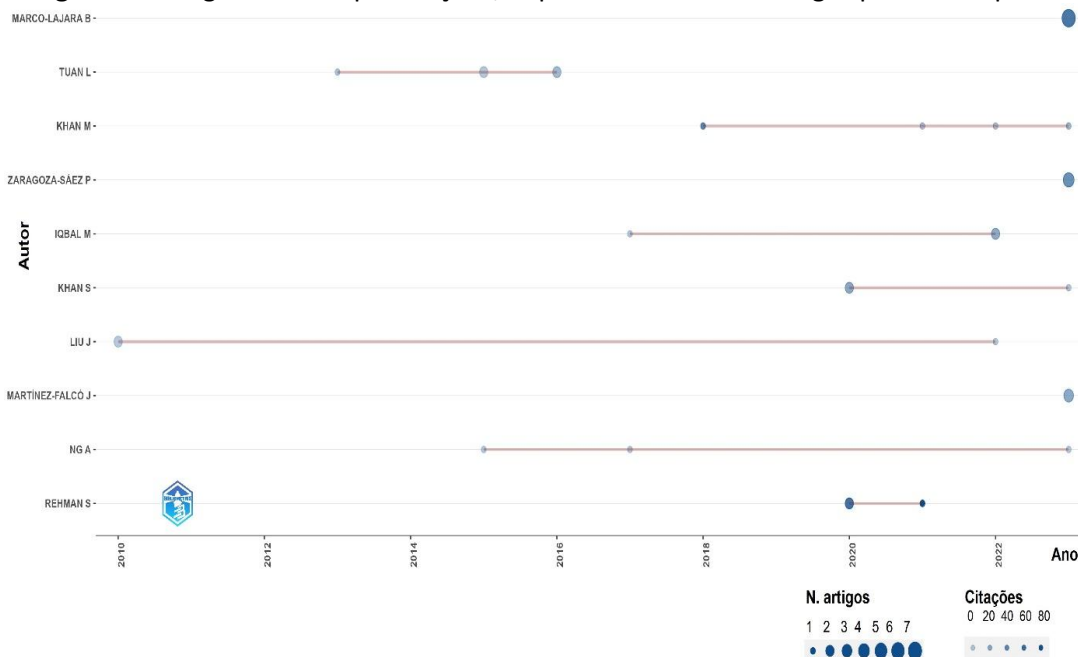
Legenda: O Journal Citation Reports (JCR) é uma publicação técnica, publicada anualmente pela Clarivate Analytics. O JCR foi integrado ao WOS Core Collection e fornece informações sobre journals, incluindo fatores de impacto (Analytics, 2024). N: Número total.

4.4 Principais autores sobre ESG e GC

Compreender quais são os autores expoentes no debate sobre ESG e GC constitui importante exercício teórico. Esta lei está centrada na frequência de publicação dos autores de determinada área do conhecimento e diz que poucos pesquisadores tendem a concentrar grande parte das publicações relevantes de uma área. De acordo com os dados da Figura 3 é possível ver que poucos autores se destacam como sendo aqueles que mais publicam. A partir destas evidências é possível validar outra lei Bibliométrica, a saber Lei de Lotka (Urbizagastegui, 2008).

A Figura 3 apresenta três tipos de informações: (i) longevidade das publicações de um autor. Por exemplo, o autor Jiayuan Liu (Liu J) é aquele que publica há mais anos sobre ESG e GC; (ii) número de publicações: cada circunferência da Figura está atrelada ao número de publicações, logo, nós grandes representam a produtividade de um autor por ano e (iii) impacto das publicações: representa a cor da circunferência, onde cores de tonalidades escuras denotam artigos com maior número de citações.

Figura 3 – Longevidade de publicações, impacto e número de artigos publicados por autor



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

De modo a apresentar detalhes adicionais sobre os resultados apresentados na Figura 3, apresenta-se, o nome completo e em ordem, dos pesquisadores evidenciados acima. As credenciais destes autores são apresentadas e ao final da breve descrição, uma citação de um de seus trabalhos de referência é indicada.

- Bartolomé Marco-Lajara: Departamento de Gestão, Universidade de Alicante, San Vicente del Raspeig, Espanha (Marco-Lajaro, 2023).
- Luu Trong Tuan: Escola de Governo, Universidade de Economia (UEH), Cidade de Ho Chi Minh, Vietnã (Tuan, 2016).
- Patrocinio Carmen Zaragoza-Sáez: Departamento de Administração, Universidade de Alicante, Alicante, Espanha (Zaragoza-Sáez et al., 2023).
- Muhammad Jawad Iqbal: Professor, Reitor da Faculdade de Administração e Diretor do Instituto de Gestão de Negócios e Ciências Administrativas (IBMAS), da Universidade Islamia de Bahawalpur (Khizar et al., 2022).
- Mohammed Arshad Khan: Departamento de Contabilidade, Faculdade de Ciências Administrativas e Financeiras, Universidade Eletrônica Saudita, Riade, Arábia Saudita (Zhang et al., 2021).
- Jiayuan Liu: Escola de Negócios Farmacêuticos Internacionais, Universidade Farmacêutica da China, Nanjing, República Popular da China (Liu; Zhu; Yan, 2022).
- Javier Martínez-Falcó: Departamento de Gestão, Universidade de Alicante, Alicante, Espanha (Martínez-Falcó et al., 2023).
- Artie W. Ng: Escola de Educação Profissional e Desenvolvimento Executivo, Faculdade de Educação Profissional e Continuada, Universidade Politécnica de Hong Kong, Hong Kong, China (NG et al., 2017).
- Shafique Ur Rehman: Professor Assistente do Departamento de Administração de Empresas da Universidade ILMA em Karachi, Paquistão (Rehman et al., 2021).

A próxima seção aborda quais foram as publicações mais citadas nas referências bibliográficas dos artigos selecionados.

4.5 Artigos mais influentes sobre ESG e GC

Esta seção teve por objetivo analisar todas as referências bibliográficas das 364 publicações selecionadas sobre ESG e GC. Classificou-se as referências citadas através de um *ranking* das 10 principais publicações, conforme evidenciado pelo Quadro 2. Destaca-se que a grande maioria destas publicações está centrada em técnicas e modelos de gestão empresarial, apenas uma parte diminuta destas publicações se dedica a analisar aspectos ambientais e físico-químicos.

O Quadro 2 também apresenta os autores destes documentos, bem como o número de citações e uma breve descrição do resumo do trabalho. Percebe-se que o artigo intitulado: *Sustainable supply chain management practices and dynamic capabilities in the food industry: A critical analysis of the literature* é o mais citado e possui 538 citações. Este artigo foi publicado por Philip Beske, Anna Land e Stefan Seuring no *International Journal of Production Economics*. Este renomado periódico possui um fator de impacto igual a 12 e é disponibilizado pelo grupo editorial Elsevier (Beske; Land; Seuring, 2014).

Quadro 2 – Os principais artigos citados sobre ESG e GC

Título	Ano	Citações	Resumo da Publicação
<i>Sustainable supply chain management practices and dynamic capabilities in the food industry: A critical analysis of the literature</i>	2014	538	O artigo discute a relação entre Gestão Sustentável da Cadeia de Suprimentos (SSCM) e Capacidades Dinâmicas (DCs) em ambientes empresariais dinâmicos, como a indústria alimentícia.
<i>From green to sustainability: Information Technology and an integrated sustainability framework</i>	2011	524	A pesquisa destaca a crescente importância da sustentabilidade na pesquisa e prática empresarial devido ao esgotamento rápido dos recursos naturais e preocupações com disparidades de riqueza e responsabilidade social corporativa.
<i>Analyzing the relationship between green innovation and environmental performance in large manufacturing firms</i>	2021	326	Os autores abordam a relação entre capital intelectual verde (GIC), gestão de recursos humanos verde (GHRM) e inovação verde (GI) com o desempenho ambiental das empresas.
<i>Recent Progresses in Electrocatalysts for Water Electrolysis</i>	2018	300	Trata-se de um artigo centrado em processos químicos, onde é discutido o desenvolvimento de eletrocatalisadores para a reação de evolução de hidrogênio e a reação de evolução de oxigênio.
<i>Corporate social responsibility and its effect on innovation and firm performance: An empirical research in SMEs</i>	2017	265	Nesta pesquisa os autores examinam a relação entre Responsabilidade Social Corporativa (CSR) e inovação, além de seu impacto no desempenho das empresas. Para tal, esta pesquisa fez uso de ferramental relacionado a modelagem de equações estruturais em um conjunto de dados de 552 empresas espanholas.
<i>Global Rule-Setting for Business: A Critical Analysis of Multi-Stakeholder Standards</i>	2007	240	O texto descreve a ascensão de padrões <i>multi-stakeholder</i> no estabelecimento de regras para o comportamento empresarial responsável. Os

Título	Ano	Citações	Resumo da Publicação
			autores argumentam que estes padrões envolvem diferentes interessados de análise e tem despertado o interesse de múltiplos agentes.
<i>A review of the recent contribution of systems thinking to operational research and management science</i>	2010	236	Neste artigo, centrado em métodos quantitativos, os pesquisadores fazem uma revisão sistemática para se compreender o papel do pensamento sistêmico, especialmente em relação à prática da Pesquisa Operacional (OR).
<i>Understanding sustainable innovation: A systematic literature review</i>	2019	225	Os autores abordaram neste artigo a necessidade urgente, por parte das empresas em desenvolver inovações de cunho sustentável que conciliem conjuntamente metas econômicas, ambientais e sociais.
<i>Motivations for promoting the consumption of green products in an emerging country: exploring attitudes of Brazilian consumers</i>	2015	224	Esta publicação trata especificamente das motivações dos que levam ao consumo verde, bem como sua importância para aumentar a demanda por produtos ambientalmente sustentáveis. Os autores aprofundam a descrição de variáveis aderentes a este contexto, como a influência da cultura e do <i>status</i> socioeconômico dos agentes.
<i>Relation of environment sustainability to CSR and green innovation: A case of Pakistani manufacturing industry</i>	2020	220	O artigo aborda a carência de estudos sobre os efeitos das atividades de Responsabilidade Social Corporativa (CSR) no desenvolvimento sustentável ambiental e na inovação verde. Desta forma, os autores investigaram como diferentes dimensões de CSR impactam o desenvolvimento sustentável ambiental e a inovação verde

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

4.5 Principais palavras chaves e tendências de pesquisa em ESG e GC

Após as análises anteriores, sobre os principais autores, países, fontes de publicação e referências bibliográficas, procedeu-se o estudo das palavras chaves que se destacaram na amostra analisada. A Figura 4 ilustra as palavras chaves mais recorrentes, onde o tamanho dela denota o número de vezes que ela apareceu em estudos distintos. Verificou-se que 10 os principais termos utilizados foram, respectivamente: *Knowledge management* (148), *corporate social-responsability* (78), *corporate social responsibilities (csr)* (51), *sustainable deveelopment* (44), *economic and social effects* (41), *performance* (41), *corporate social responsibility* (38), *innovation* (35), *impact* (33) e *knowledge* (29).

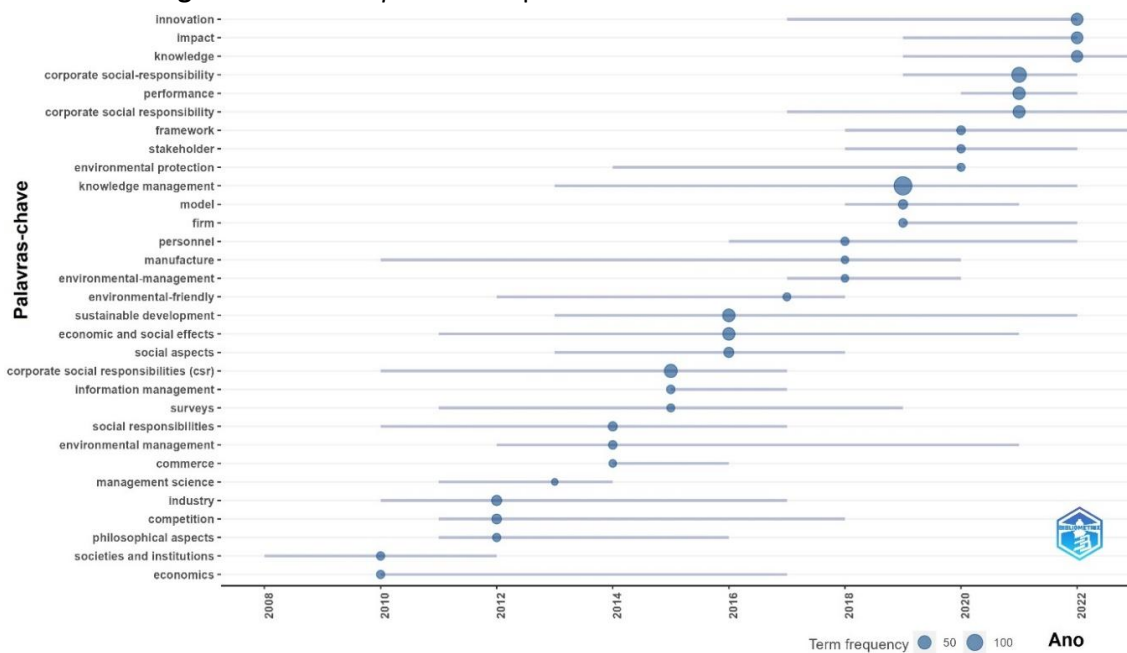
Figura 4 – Trend topics: temas promissores no debate sobre ESG e GC



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Apesar de relevante, os resultados da Figura 4 não indicam o uso destas palavras por unidade de tempo, logo, não é possível saber quais são as palavras-chave mais utilizadas na atualidade, por exemplo. Se modo a suprir esta lacuna, A Figura 5 separa temporalmente as palavras-chave que apareceram pelo menos cinco vezes em artigos diferentes.

Figura 5 – Trend topics: temas promissores no debate sobre ESG e GC



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Conforme apresentado na Figura 5 acima, as palavras “*innovation*”, “*impact*” e “*knowledge*” tem sido recorrente sobretudo em publicações realizadas após 2022. Alternativamente, palavras como “*societies and institutions*” e “*economics*” foram mais utilizadas no ano de 2010. Logo, estudar inovação, métricas de mensuração de impacto e o processo de aprendizagem estão entre os temas quentes de pesquisa da atualidade, demonstrando ser temas promissores em pesquisas futuras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa realizou de forma pioneira uma revisão bibliométrica sobre publicações científicas relacionadas ao contexto da *Environmental, Social and Governance* e da GC. Por se

tratar de um tema em expansão, e relacionado a diferentes ramos do conhecimento, espera-se que os resultados obtidos neste artigo possam servir de roteiro aos interessados no assunto. Essa pesquisa analisou metadados científicos indexados nas bases da *Scopus* e *Web of Science*, entre os anos de 2001 e 2023, perfazendo um total de 364 registros. Para tal, evidenciou-se os principais autores, instituições de pesquisa, países e publicações neste campo de pesquisa. Através dos resultados obtidos foi possível estabelecer uma agenda de pesquisa sobre ESG e GC.

Verificou-se que as pesquisas sobre ESG e GC estão em expansão e crescem ao ritmo de 20,63% ao ano, demonstrando ser este um tema de relevância acadêmica. Adicionalmente, o número médio de citações para os artigos da amostra é de 24,79. Especificamente no que diz respeito ao país dos autores correspondentes, observou-se que a China, a Itália e a Espanha se notabilizam como os países com maior número de registros.

A principal fonte de publicação sobre o assunto é o *journal Sustainability*, do grupo MDPI, que alcançou um total de 24 publicações sobre ESG e GC. Em relação aos principais autores da área, Bartolomé Marco-Lajara, docente do Departamento de Gestão da Universidade de Alicante (Espanha) é aquele que possui a publicação com o maior número de citações. Verificou-se ainda que o artigo intitulado *Sustainable supply chain management practices and dynamic capabilities in the food industry: A critical analysis of the literature*, proposto por Beske, Land e Seuring (2014) destaca-se como a publicação mais citada dentre todas as referências analisadas.

Por fim, esta pesquisa verificou que as principais palavras-chave utilizadas nas publicações selecionadas são: *knowledge management, corporate social-responsability, sustainable deveelopment, economic and social effects, performance, corporate social responsibility, innovation, impact* e *knowledge*. Verificou-se ainda, que dentre essas palavras, *innovation, impact* e *knowledge* são as mais recorrentes em estudos pós 2022, demonstrando serem promissoras em pesquisas futuras.

Dada a crescente relevância dos princípios Environmental, Social, and Governance (ESG) no contexto atual, tanto no setor público quanto no privado, esta pesquisa aborda de forma inovadora a interseção entre a ESG e a GC, um assunto de grande importância. Assim, o presente artigo contribui com uma visão abrangente das tendências de pesquisa, identificando os principais atores, publicações, e países envolvidos, e assim, serve como um roteiro essencial para acadêmicos e profissionais interessados em ESG e GC.

No que se refere ao campo de conhecimento o presente estudo amplia o entendimento sobre a integração de ESG e GC, destacando as principais palavras-chave e tendências emergentes. Ele fornece uma base sólida para futuras pesquisas acadêmicas, apontando para a importância de temas como inovação, impacto e conhecimento.

Na prática a pesquisa oferece informações importantes para gestores e organizações que buscam alinhar suas práticas de GC com os princípios ESG. As descobertas podem ajudar na formulação de estratégias para melhorar o desempenho sustentável e socialmente responsável das empresas, fornecendo dados concretos e tendências para embasar decisões.

Quanto às implicações gerenciais, considera-se que o artigo oferece para os gestores organizacionais orientações práticas sobre como integrar ESG e GC de maneira eficaz na medida que apresenta países, instituições e autores de destaque na área e assim permite que gestores identifiquem potenciais parceiros e colaborem em iniciativas de sustentabilidade. Outra implicação, as palavras-chave identificadas podem guiar a implementação de práticas inovadoras e de impacto positivo nas organizações, contribuindo para a maturação e eficiência da GC no contexto ESG.

Entre as limitações metodológicas, destaca-se a dependência exclusiva de dados provenientes das bases *Scopus* e *Web of Science*, o que pode ter excluído pesquisas relevantes

de outras fontes. Além disso, a análise bibliométrica, embora rica em dados quantitativos, não aprofunda a avaliação qualitativa das contribuições individuais dos artigos.

Para estudos futuros, recomenda-se a realização de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), que permita uma análise metodológica mais profunda dos resultados obtidos. Além disso, a inclusão de outras bases de dados e a expansão do período de análise poderiam oferecer uma visão ainda mais abrangente do campo. Estudos futuros também poderiam explorar a aplicação prática das descobertas em diferentes contextos organizacionais e geográficos, oferecendo uma perspectiva comparativa sobre a eficácia das práticas de ESG e GC. A análise bibliométrica realizada demonstra a expansão significativa do campo, com uma taxa de crescimento anual de 20,63%, sublinhando a necessidade de aprofundamento teórico e prático nessa área. Por fim como sugestão de trabalhos futuros recomenda-se uma pesquisa sobre a relação da GC e sustentabilidade: uma análise integrada aos princípios da ESG.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui. A bibliometria no Brasil. **Ciência da informação**, v. 13, n. 2, 1984.

ANALYTICS, C. **Web of science core collection**. 2004. Disponível em: <https://www.webofknowledge.com/WOS>. Acesso em 09 maio 2024

ARIA, Massimo; CUCCURULLO, Corrado. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959-975, 2017.

BANDEIRA, Gabriel L. et al. Inovação em serviços e GC: Uma revisão bibliométrica e caminhos futuros. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 23, p. eRAMD220082, 2022.

CILLO, Valentina et al. Understanding sustainable innovation: A systematic literature review. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, v. 26, n. 5, p. 1012-1025, 2019.

CORREA, FÁBIO. **Gestão do conhecimento: uma abordagem para a ação**. 1. ed. Belo Horizonte: Universidade FUMEC, 2023. v. 1. 275p .

CORRÊA, Fábio; RIBEIRO, Jurema Suely de Araújo Nery; PINHEIRO, Marta Macedo Kerr. Aspectos da Economia da Informação: Arquétipo Conceitual Econômico e Social. **Informação & Informação (Online)**, v. 22, p. 185-214, 2017.

CRUZ, Augusto. **Introdução ao ESG: meio ambiente, social e governança corporativa**. Scortecci, 2022.

DA CRUZ, Marcelo Miguel et al. Indicadores no contexto ESG (Environmental, Social and Governance): um estudo bibliométrico. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, p. e279111738870-e279111738870, 2022.

DAO, Viet; LANGELLA, Ian; CARBO, Jerry. From green to sustainability: Information Technology and an integrated sustainability framework. **The Journal of Strategic Information Systems**, v. 20, n. 1, p. 63-79, 2011.

DE LUCA RIBEIRO, Thiago; DE LIMA, Anderson Antônio. Environmental, Social and Governance (ESG): mapeamento e análise de clusters. **RGC-Revista de Governança Corporativa**, v. 9, n. 1, p. e0120-e0120, 2022.

DELGADO, Fernanda. ESG além das renováveis: oportunidades para o setor de O&G. **Revista Conjuntura Econômica**, v. 76, n. 07, p. 48-51, 2022.

ELSVIER. **Scopus collection. About**. Disponível em: <https://blog.scopus.com/about>. Acesso em: 10 de maio de 2024.

FRANSEN, Luc W.; KOLK, Ans. Global rule-setting for business: A critical analysis of multi-stakeholder standards. **Organization**, v. 14, n. 5, p. 667-684, 2007.

GAGLIARDI, Anna Roberta et al. The impact of knowledge management on the digital supply chain—a bibliometric literature review. **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management**, v. 53, n. 5/6, p. 612-627, 2023.

GAO, Shang *et al.* Mapping and clustering analysis on environmental, social and governance field a bibliometric analysis using Scopus. **Sustainability**, v. 13, n. 13, p. 7304, 2021.

GUI, Linnan; LEI, Hui; LE, Phong Ba. Fostering product and process innovation through transformational leadership and knowledge management capability: the moderating role of innovation culture. **European Journal of Innovation Management**, v. 27, n. 1, p. 214-232, 2024.

IRIGARAY, Hélio Arthur Reis; STOCKER, Fabricio. ESG: novo conceito para velhos problemas. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 20, p. 1-4, 2022.

KHAN, Muhammad Arif et al. Recent progresses in electrocatalysts for water electrolysis. **Electrochemical Energy Reviews**, v. 1, p. 483-530, 2018.

KHIZAR, Hafiz Muhammad Usman et al. Addressing the conceptualization and measurement challenges of sustainability orientation: A systematic review and research agenda. **Journal of Business Research**, v. 142, p. 718-743, 2022.

KIM, Jinsung et al. Competitiveness of E Commerce firms through ESG logistics. **Sustainability**, v. 13, n. 20, p. 11548, 2021.

LI, Ting-Ting et al. ESG: Research progress and future prospects. **Sustainability**, v. 13, n. 21, p. 11663, 2021.

LIU, Jiayuan; ZHU, Yilin; YAN, Jianzhou. Exploring the role of Guanxi in CSR performance and knowledge management of a stakeholder network: a case of iStone, China. **Psychology Research and Behavior Management**, p. 1665-1687, 2022.

MARCO-LAJARA, Bartolomé et al. Does green intellectual capital affect green innovation performance? Evidence from the Spanish wine industry. **British Food Journal**, v. 125, n. 4, p. 1469-1487, 2023.

MARTINEZ-CONESA, Isabel; SOTO-ACOSTA, Pedro; PALACIOS-MANZANO, Mercedes. Corporate social responsibility and its effect on innovation and firm performance: An empirical research in SMEs. **Journal of cleaner production**, v. 142, p. 2374-2383, 2017.

MARTÍNEZ-FALCÓ, Javier et al. The effect of organizational ambidexterity on sustainable performance: A structural equation analysis applied to the Spanish wine industry. **Agribusiness**, 2023.

MARTINS, Leonardo Medeiros. **O papel das tecnologias da informação na proposição de valor para a economia circular à luz do tripé da sustentabilidade**: um estudo em empresas do setor de gestão de resíduos e reciclagem. 2021. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

MINGERS, John; WHITE, Leroy. A review of the recent contribution of systems thinking to operational research and management science. **European journal of operational research**, v. 207, n. 3, p. 1147-1161, 2010.

MOHER, David et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. **Systematic reviews**, v. 4, p. 1-9, 2015.

NG, Artie W.; LEUNG, Tiffany CH; LO, Jack MK. Developing sustainability competence for future professional accountants: the integrative role of an undergraduate program. **Handbook of Theory and Practice of Sustainable Development in Higher Education: Volume 1**, p. 119-136, 2017.

NONAKA, Ikujiro. A Dynamic Theory of Organizational Knowledge Creation. **Organization Science**, v. 5, n. 1, p. 14-37, 1994.

NONAKA, Ikujiro. The Knowledge-Creating Company. **Harvard Business Review**, v. 69, n. 6, p. 96-104, 1991.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

PAOLONE, Francesco et al. Cultural and gender diversity for ESG performance towards knowledge sharing: empirical evidence from European banks. **Journal of Knowledge Management**, 2024.

PAOLONI, Paola et al. Intellectual capital between measurement and reporting: a structured literature review. **Journal of Intellectual Capital**, v. 24, n. 1, p. 115-176, 2023.

RAU, P. Raghavendra; YU, Ting. A survey on ESG: investors, institutions and firms. **China Finance Review International**, v. 14, n. 1, p. 3-33, 2024.

REHMAN, Shafique Ur et al. Analyzing the relationship between green innovation and environmental performance in large manufacturing firms. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 163, p. 120481, 2021.

RICHARDSON, Sandra M.; COURTNEY, James F.; PARADICE, David B. An assessment of the Singerian inquiring organizational model: Cases from academia and the utility industry. **Information Systems Frontiers**, v. 3, p. 49-62, 2001.

RITTER, Ágata M. et al. Motivations for promoting the consumption of green products in an emerging country: exploring attitudes of Brazilian consumers. **Journal of Cleaner Production**, v. 106, p. 507-520, 2015.

SHAHZAD, Mohsin et al. Relation of environment sustainability to CSR and green innovation: A case of Pakistani manufacturing industry. **Journal of Cleaner Production**, v. 253, p. 119938, 2020.

SILVA, Fábio Coelho Netto Santos e *et al.* Sustentabilidade empresarial e ESG: uma distinção imperativa. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 1, p. 247-258, 2023.

SIQUEIRA, Taciana França; RICHTER, Marc François; DE BEM MACHADO, Andreia. Intersecções entre modelos de negócios, startups e ESG—Um Estudo Bibliométrico. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 1, p. e311047-e311047, 2022.

SUCIU, Marta-Christina; NOJA, Grația Georgiana; CRISTEA, Mirela. Diversity, social inclusion and human capital development as fundamentals of financial performance and risk mitigation. **Amfiteatru Economic**, v. 22, n. 55, p. 742-757, 2020.

TASAYCO-JALA, Abel Alejandro; ROJAS-GUTIÉRREZ, William Jesús; ROUILLON-APAGÜEÑO, Joaquiño Ricardo Fernando. GC nas Organizações 4.0. **Horizontes Revista de Investigación en Ciencias de la Educación**, v. 7, n. 27, p. 278-294, 2023.

TOMOMITSU, Henrique Takashi Adati; CARVALHO, Marly Monteiro de; MORAES, Renato de Oliveira. A evolução da relação entre a gestão de projetos e a GC: um estudo bibliométrico. **Gestão & Produção**, v. 25, p. 354-369, 2017.

TUAN, Luu Trong. How servant leadership nurtures knowledge sharing: The mediating role of public service motivation. **International Journal of Public Sector Management**, v. 29, n. 1, p. 91-108, 2016.

URBIZAGASTEGUI, Ruben. A produtividade dos autores sobre a Lei de Lotka. **Ciência da Informação**, v. 37, p. 87-102, 2008.

VILELA, Lílian Oliveira. Aplicação do PROKNOW-C para seleção de um portfólio bibliográfico e análise bibliométrica sobre avaliação de desempenho da GC. **Revista Gestão Industrial**, v. 8, n. 1, 2012.

ZARAGOZA-SÁEZ, Patrocinio Carmen et al. Corporate social responsibility and strategic knowledge management as mediators between sustainable intangible capital and hotel performance. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 31, n. 4, p. 908-930, 2023.

ZHANG, Boyao et al. Unleashing the importance of TQM and knowledge management for organizational sustainability in the age of circular economy. **Sustainability**, v. 13, n. 20, p. 11514, 2021.

ZITTEI, Marcus Vinicius Moreira *et al.* Investimento Socialmente Responsável. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, v. 8, n. 3, p. 53-69, 2018.

Recebido em/Received: 01/02/2025 | Aprovado em/Approved: 10/04/2025
